

Entrevista de António Vitorino: a colaboração entre a Presidência Portuguesa e a Comissão Barroso (Lisboa, 24 Outubro 2007)

Source: Interview d'António Vitorino / ANTÓNIO VITORINO, Miriam Mateus, prise de vue : François Fabert.- Lisbonne: CVCE [Prod.], 24.10.2007. CVCE, Sanem. - VIDEO (00:01:19, Couleur, Son original).

Copyright: Transcription Centre Virtuel de la Connaissance sur l'Europe (CVCE)
All rights of reproduction, of public communication, of adaptation, of distribution or of dissemination via Internet, internal network or any other means are strictly reserved in all countries.
Consult the legal notice and the terms and conditions of use regarding this site.

URL:

http://www.cvce.eu/obj/entrevista_de_antonio_vitorino_a_colaboracao_entre_a_presidencia_portuguesa_e_a_comissao_barroso_lisboa_24_outubro_2007-pt-3c2c3965-c42f-458a-bf39-a4640935a80d.html



Last updated: 04/07/2016

Entrevista de António Vitorino: a colaboração entre a Presidência Portuguesa e a Comissão Barroso (Lisboa, 24 Outubro 2007)

[Miriam Mateus] E no quadro da presidência actual, o facto do presidente da Comissão, José Durão Barroso, ser Português, acha que tem alguma influência ou tem algum papel para a Presidência Portuguesa? Que tipo de relações é que existem entre o presidente da Comissão e a Presidência Portuguesa?

[António Vitorino] Desde logo tem a vantagem de permitir falar português, o que é uma grande facilidade. Do ponto de vista do funcionamento das presidências, uma boa colaboração com a Comissão é sempre fundamental, porque a Comissão é a instituição que está dotada de maior permanência, de maior estabilidade e que pode dar um contributo muito positivo ao sucesso de uma presidência. No caso presente, houve sem dúvida alguma uma boa colaboração, até se quiser uma cumplicidade entre a Presidência Portuguesa e o facto de o presidente da Comissão ser um Português e de a reforma dos Tratados por exemplo ter sido adoptada exactamente em Lisboa, durante essa presidência. Mas essa boa relação e essa colaboração estreita não se restringem à questão do Tratado. É mais ampla e tem a ver com o conjunto dos objectivos da presidência, incluindo as duas Cimeiras que se realizaram com o Brasil e com África, que contaram com um empenhamento muito decidido da Comissão também na sua preparação.